



A Paz de Deus! Iniciamos essa aula em NOME DO SENHOR JESUS!

Bem-vindos à aula aberta e gratuita de “**tradução da via crucis, morte e ressurreição de Jesus ©**”, esta é a folha de apoio à fala do professor. Aula ministrada em língua portuguesa oral por vídeo chamada, link disponível no site oficial da escola <http://www.pavanpisca.com> até o encerramento desta. Se possível, imprima para escrever.

Cronograma de exercícios (Horário de Brasília)

7:15 – abertura da sala, acesso pelo site oficial da escola

7:30 – Acolhimento e percepção corporal, vamos despertar a consciência corporal e intencionalidade expressiva; postura neutra; respiração consciente; alongamento leve de ombros; exercício de eixo corporal: **CORPO ERETO** (significa dignidade, autoridade), **CORPO LEVEMENTE CURVADO** (significa sofrimento, peso). EXERCÍCIO GUIADO: corpo ereto x corpo curvado.

7: 35 – Fundamentos simbólicos da sinalização: vamos associar os elementos corporais a conceitos teológicos. **Exercícios de oposições semânticas:**

Derrota		
Ombros caídos	→	Peso, dor, condenação
Olhar para baixo	→	Humilhação, sofrimento
Movimento lento	→	Exaustão
Tronco inclinado	→	Submissão, queda

Vitória		
Cabeça erguida	→	Vitória, glória
Peito aberto	→	ressurreição, vida
Movimento ascendente	→	Elevação, triunfo





7:45 – Construção da dor da via crucis

Sequência:

Condenação → cruz sobre os ombros → caminhadas → quedas

- nível 1 (isolado):
- sinal de CRUZ + postura com ombros caídos; **repetição rítmica**;
- nível 2 (coordenação):
 - andar lento + tronco inclinado; **pausa dramática a cada “queda”**;
- nível 3 (encadeamento):
 - sequência completa com fluidez narrativa.

Treino progressivo: o aluno andar 3 passos e tem a queda (flexão leve de joelhos), retomar o esforço visível ENM.

7: 55 – Suspensão e silêncio na morte

No âmbito da tradução de narrativas sacras para a Língua Brasileira de Sinais, especialmente no recorte da crucificação, evidencia-se a centralidade de uma pedagogia da contenção expressiva, **na qual a pausa, a tensão e a economia de movimento assumem estatuto semiótico fundamental**, configurando-se não como ausência de linguagem, mas como densificação do dizer visual-gestual; nesse sentido, a redução progressiva do movimento, aliada ao refinamento das expressões não manuais – notadamente as expressões faciais de dor e exaustão – e à instauração de pausas prolongadas, compreendidas como “silêncios visuais”, constituem **elementos estruturantes da construção de sentido**, conforme apontam os estudos de Ronice Müller de Quadros acerca da gramática das línguas de sinais e da relevância das marcas não manuais, bem como as reflexões de Rimar Segala no que tange à PERFORMATIVIDADE do corpo na tradução. A sequência didática que contempla a abertura dos braços em referência à crucificação, seguida de uma respiração marcada e da cessação gradual do movimento, orienta o aprendiz a experienciar corporalmente a transição entre ação e suspensão, sendo operacionalizada por meio de exercícios como a sustentação dos braços abertos por intervalos determinados, a diminuição controlada da energia cinética e a culminância em uma imobilidade total, a qual, longe de significar vazio, configura-se como ápice enunciativo; assim, o silêncio, em Libras, não se reduz a uma lacuna, mas se estabelece como signo pleno, um operador discursivo que, nesse





contexto específico, representa a morte não apenas como evento narrado, mas como experiência encarnada no corpo do sinalizante.

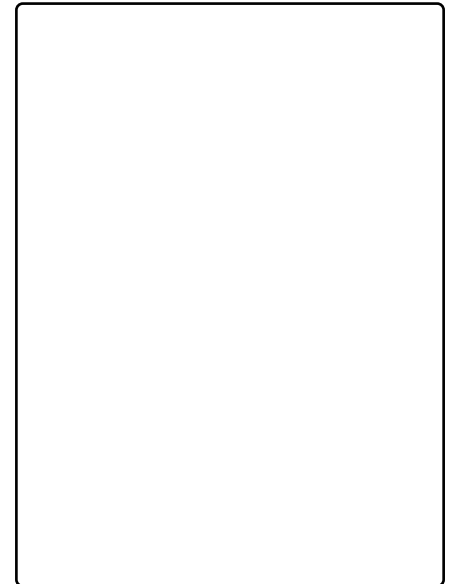
Exercícios guiado:

Objetivo: trabalhar pausa, tensão e economia de movimento.

ESPAÇO

PARA DESENHO ↓

- Elementos centrais:
 - redução do movimento;
 - expressões faciais de dor;
 - pausa prolongada (silêncio visual).
- Sequência:
 - crucificação (braços abertos);
 - respiração pesada;
 - cessação gradual do movimento;
- Exercício:
 - sustentar braços abertos por alguns segundos;
 - diminuir lentamente a energia corporal;
 - finalizar com imobilidade total.



o silêncio, em LIBRAS, também é discurso...aqui ele representa a morte.

08:05 – Ressurreição

Contrastar com a etapa anterior, enfatizando elevação.

Elementos:

- subida do olhar;
- abertura do peito;
- movimentos ascendentes;
- leveza e fluidez.

Treino progressivo:

- **nível 1:** levantar lentamente a cabeça;
- **nível 2:** abrir braços (não mais em dor, mas em vitória);
- **nível 3:** sinalizar VIDA / RESSURREIÇÃO com movimento ascendente.

Exercício simbólico:

- começar curvado (morte);
- subir em 3 tempos até postura ereta;
- finalizar com expressão de serenidade e triunfo.





Integração narrativa

Agora, com ajuda de Deus vamos unir tudo em uma pequena tradução contínua. alunos sinalizam:

via crucis → morte → ressurreição

Orientação:

manter coerência corporal;

evitar “quebras” de personagem;

pensar como narrativa visual contínua.

NARRATIVA PARA TREINO:

No caminho, um homem segue andando. Ele carrega uma cruz pesada nos ombros. Seu corpo está curvado, e seus passos são lentos. Ele anda... para... e cai. Fica no chão por um momento. Depois, com esforço, levanta e continua. Mais adiante, ele cai novamente. Está cansado, mas continua caminhando até chegar ao lugar final.

Ali, seus braços se abrem, como na cruz. Seu corpo demonstra dor. A respiração é forte... pesada... Aos poucos, tudo começa a diminuir. O movimento fica lento... mais fraco... até parar completamente. O corpo fica imóvel. Tudo em silêncio.

O tempo passa.

Então, algumas mulheres caminham até o lugar onde o corpo foi colocado. Elas se aproximam com cuidado, olhando ao redor. Quando chegam, percebem que algo está diferente. O corpo não está ali. Elas se assustam, procuram, mas não encontram.

De repente, um anjo aparece. Ele fala com elas: Jesus não está aqui. Ele vive.

As mulheres se surpreendem. O medo se transforma em alegria.

Então, a vida volta. O corpo que antes estava sem movimento agora se ergue. A cabeça se levanta. O peito se abre. O movimento é leve.

Ele está vivo.

Agora, não há mais dor.

Não há mais peso.

Há vida.

Há vitória.

Fechamento reflexivo da aula:

1. O corpo traduziu corretamente o sentido?

2. Houve contraste entre dor e glória?

Aula fundamentada em pesquisadores acadêmicos da língua brasileira de sinais e nos escritos ARC e livros de cânticos, sem vínculo com instituição religiosa.

Por esta aula, Deus seja louvado!

